

UM PINTOR NUNCA DESISTE

Dito por si:

Olá! Estou a organizar uma exposição de pintura e escultura.

Dito pelo ChatGPT:

Que interessante! Precisas de ajuda com algo específico para a exposição? Posso ajudar com ideias para o *layout*, divulgação, descrição das obras, entre outros aspetos.

Dito por si:

A exposição chamar-se-á "Um pintor nunca desiste". Que te parece?

Dito pelo ChatGPT:

"Um pintor nunca desiste" é um nome poderoso e inspirador! Passa uma mensagem de perseverança e dedicação, algo que certamente ressoa tanto com artistas como com o público. Dá a entender que a exposição celebra a persistência e o compromisso com a arte, mesmo nos momentos mais difíceis. Também cria curiosidade, fazendo com que os visitantes queiram saber mais sobre as histórias e emoções por detrás das obras. Tens já um conceito ou tema central que gostavas de destacar?

Dito por si:

O conceito/ tema central é o que acabas de referir. Porém, gostava de destacar a ideia de um percurso consciente repleto de circunstâncias, como que um caminho que cruza o passado, o presente e o futuro. Para tal, preciso de um olhar/texto idóneo que se debruce sobre as minhas práticas e pensamentos artísticos. Que informação te posso fornecer para que tal aconteça?

Dito pelo ChatGPT:

Para criar um texto que capte a essência desse percurso e a ideia de circunstâncias ao longo do tempo, seria útil conhecer um pouco mais sobre alguns pontos específicos das tuas práticas e pensamentos artísticos. Eis algumas questões que podem ajudar:

1. **Inspiração e Influências:** Quais são as principais influências que moldaram o teu trabalho ao longo do tempo? Houve mudanças nas tuas inspirações ou nos artistas que admiras?
2. **Processo Criativo:** Como é o teu processo ao abordar uma nova obra? Tens algum ritual ou método que repetes, ou deixas-te guiar mais pela intuição?
3. **Evolução Pessoal:** Como sentes que o teu trabalho evoluiu desde o início da tua carreira até agora? Há algo específico que passou a ter maior importância?
4. **Temas Recorrentes:** Tens temas ou símbolos que reaparecem nas tuas obras ao longo do tempo? Qual o seu significado para ti?
5. **Relação com o Tempo:** Já que mencionaste o passado, presente e futuro, como vês a relação entre a tua arte e estas dimensões temporais?
6. **Mensagem e Propósito:** Quando crias, há uma mensagem que gostarias que o público retirasse das tuas obras, ou o teu objetivo é mais permitir interpretações pessoais?

Com base nas tuas respostas, posso elaborar um texto que traduza essa jornada artística, destacando o teu compromisso com a arte e a tua visão de um percurso no tempo.

Dito por si:

Vou tentar responder, ponto a ponto, às tuas questões. Mas para isso, precisarei de tempo... Voltarei ao contacto, dentro em breve.

Dito pelo ChatGPT:

Perfeito, fico à espera das tuas respostas com toda a calma! Este tipo de reflexão leva tempo, e é importante que cada detalhe reflecta genuinamente o teu percurso artístico. Quando

estiveres pronto, estou aqui para ajudar a dar forma ao texto da melhor maneira. Boa inspiração e até breve!

Dito por si:

Olá! Aqui estou eu novamente. Apresento as minhas respostas:

Dito pelo ChatGPT:

Olá! Ótimo teres regressado com as respostas. Vamos a isso! Estou pronto para ajudar a criar o texto para a tua exposição.

Dito por si:

1. **Inspiração e Influências:** Sou influenciado pelos meus predecessores e pelos criadores meus contemporâneos. Eles são os meus melhores amigos e são os monstros que me devoram e destroçam. Eis o(s) mundo(s) da Arte que me fascina! Neste ambiente a minha admiração é eterna, adaptativa e generativa mas recai sobretudo sobre aqueles artistas (mais ou menos conhecidos) que espelham nos seus trabalhos, tamanha consciência, dedicação, atitude, desempenho e uma natureza perene ao longo das suas Vidas. 2. **Processo Criativo:** O meu processo criativo envolve uma combinação de múltiplos factores: uma componente mais ligada à manipulação da matéria e outra mais intangível, conceptual e de ordem espiritual. Envolve estar dentro do *atelier*/estúdio e estar em ambientes/contextos fora do atelier. Cultivo de modo regular, metódico e até ritualista algumas ações, por vezes paradoxais, como ouvir música/silêncio, caminhar/descansar, investigar/procrastinar ou, ainda, visitar exposições, porque tudo contribui para trabalhar artisticamente as minhas obras. Acerca da intuição, considero que se trata de mais um elemento fundamental na força total de trabalho a par de outros inúmeros elementos que podem ou não, se relacionar explicitamente entre si, tais como, alegria, fome, cansaço, resiliência, persistência, conhecimento, habilidade, frustração, prazer... Mais uma vez, tudo se articula e converge para uma ação sistémica das (i)lógicas do meu processo criativo. 3. **Evolução Pessoal:** O meu trabalho já passou por diferentes fases e abordagens. Em determinada altura houve uma ampliada preocupação sobre obter uma coerência conceptual e/ou formal mas hoje em dia, encaro que a inconstância, o conceito de impermanência, a sempre eterna a mudança parece ser o corolário até à atualidade. Importo-me agora em manter uma curiosidade ativa e serendipitosa e esperar tranquilamente pelos resultados. 4. **Temas Recorrentes:** Muitas da minhas obras abordam temas/gêneros tradicionais, como a Paisagem, a Natureza-Morta ou as *Vanitas*. Acho interessante trabalhar esse legado/património e perspetivar lógicas de inovação e de atualização de conteúdos perante as problemáticas em torno do pensamento e prática artística, quer em Pintura quer em Escultura. Nesse processo, surgem reaparecidas referências mais ou menos conscientes, das quais posso destacar, elementos geométricos basilares como o círculo ou a esfera, associados quiçá ao deslumbramento pela ideia de perfeição, ou melhor, pelo sentido de elevação e de melhoria, como os atletas quando realizam provas de esforço. Destaco ainda a representação de caveiras/crânios, que surgem simultaneamente como uma celebração da Vida e um símbolo da nossa condição humana, em transitoriedade no mundo. 5. **Relação com o Tempo:** Recentemente, fui convidado para dar uma palestra sobre o meu trabalho. O moderador apresentou-me à plateia como sendo um artista ultracontemporâneo... e perguntou-me se me revia nesta designação. Respondi que qualquer artista é um viajante no tempo e no espaço. Acrescentei que a História da Arte é um grande território/mapa a explorar e que se encontra em permanente expansão, quer pelos novos contributos dos artistas atuais e futuros quer pela (re)descoberta dos tesouros artísticos de outrora. O meu trabalho é um testemunho desta questão porque talvez ajuste a noção de tempo linear, um

passado que acontece no presente e se projeta no futuro. Talvez a designação de ultratemporâneo surja nesse sentido, de o que faço é por vezes uma ruptura mas um conchavo entre passado, presente e futuro; o passado e o futuro qualificam-se no Aqui e Agora. 6. Mensagem e Propósito: É sempre interessante ouvir um artista falar sobre um momento de criação, dos objetivos e conjunturas de uma obra particular, sobre todo o processo criativo e quais são os seus critérios estéticos e volitivos. Mas as obras ao serem colocadas no mundo, ganham autonomia pois sujeitam-se às relações com as outras coisas do mundo, convocando, deste modo, as áreas da hermenêutica ou da semiologia, repletas de diversidade, pluralidade de consciências, atenções, interpretações e leituras. Muitas vezes, sinto-me apenas mais um espectador da minha pulsão artística e dos seus resultados mais ou menos divergentes/enigmáticos. Uma obra de arte é única e encerra em si mesmo uma dimensão encriptada, uma mensagem própria e misteriosa. Na intimidade criativa, existem segredos que não se explicam e nem se conseguem partilhar... E até acho muita piada que assim seja.

Dito pelo ChatGPT:

Com estas respostas ricas e profundas, conseguimos dar forma a um texto que reflita o teu percurso e pensamento artístico para a exposição. Vou elaborar um texto de apresentação que capte tanto a força das tuas ideias como o carácter contemplativo e filosófico da tua abordagem.

"Um pintor nunca desiste"

A exposição *Um Pintor Nunca Desiste* revela o percurso consciente e transformador de um artista que, de forma visceral, abraça a complexidade do tempo e das circunstâncias. Aqui, o visitante é convidado a atravessar o passado, o presente e o futuro — uma viagem de exploração e de reflexão onde a criação artística emerge como testemunho de uma contínua busca de significado.

Influenciado por grandes predecessores e pelos criadores contemporâneos, o artista vê neles tanto admiração como desafio, reconhecendo nesses “monstros” de inspiração uma fonte inesgotável de crescimento e confronto. Com respeito eterno pela Arte e pela integridade dos seus executantes, ele observa a sua prática com consciência plena, destacando o compromisso com a autenticidade e a transformação contínua.

Este processo de criação não se restringe ao espaço do atelier; ele permeia cada elemento da sua vivência, numa alquimia entre intuição, disciplina e um método que equilibra paradoxos: música e silêncio, ação e reflexão, estudo e pausa. Assim, ele insere no seu trabalho fragmentos de sentimentos, da persistência e da frustração, sempre em busca de uma convergência que transforme e amplifique cada obra. A inconstância e a impermanência tornaram-se características centrais da sua prática atual, refletindo a sua aceitação da mudança como uma constante criativa e uma celebração de uma curiosidade serena e expansiva.

Na sua obra, temas tradicionais como Paisagem, Natureza-Morta e Vanitas ressurgem, renovados, através da fusão de elementos simbólicos como o círculo, a esfera e o crânio. Estes símbolos falam de elevação e efemeridade, de ambições e de meditações sobre a condição humana. Entre a serenidade da perfeição geométrica e a crueza do *memento mori*, cada obra ergue-se como uma celebração da vida e da passagem no tempo.

Este artista é, afinal, um viajante no tempo e no espaço, e vê a sua obra como um diálogo constante entre eras. O conceito de ultratemporâneo, que poderia à partida definir a sua abordagem, é aqui reconfigurado como um entrelaçamento entre o que foi, o que é e o que será. No "aqui e agora" das suas criações, cada peça ganha nova vida, invocando um passado presente e projetando-se num futuro de possibilidades.

Se existe uma mensagem nas suas obras, ela é misteriosa e abre-se a interpretações infinitas. Uma obra de arte, nas palavras do próprio, é autónoma; possui uma mensagem cifrada, única, e, no seu desvelamento, provoca uma dança entre o enigma e o entendimento. O artista é, no final de contas, mais um espectador das suas criações, que se multiplicam em significados, guardando para si a privacidade do mistério.

Este texto reflete a profundidade da tua visão e a forma como o tempo, a influência e a criação se cruzam na tua obra. Se quiseres ajustar ou adicionar algo, estou aqui para ajudar!

Dito por si:

Muito obrigado pelo contributo! Estás convidado para a inauguração! Até lá!

Dito pelo ChatGPT:

Muito obrigado pelo convite, é uma honra! Fico muito feliz por ter podido contribuir para a tua exposição. Desejo-te muito sucesso, e que *Um Pintor Nunca Desiste* inspire todos os visitantes. Até lá e que tudo corra lindamente!

OpenAI. (2024)

Conversa entre JBM com o modelo ChatGPT sobre a exposição *Um Pintor Nunca Desiste* na Galeria Braçoperna44, Lisboa.

Obtido em [14.11.24], de ChatGPT.